

**Excelsior**

**Novela de Débora Costa**

**Escrita Por**

**Débora Costa**

**Colaboração**

**Tainá Andaluz**

**Revisão de Texto**

**Cristina Ravela**

**Marcelo Delpkin**

**Direção**

**Wellyngton Vianna**

**Núcleo**

**Cyber TV**

**Personagens desse capítulo**

<b>Amber</b>	<b>Melanie</b>	<b>Vinicius</b>
<b>Arthur</b>	<b>Peter</b>	<b>Walter</b>
<b>Brenda</b>	<b>Renan</b>	<b>William</b>
<b>Jaqueline</b>	<b>Tadeu</b>	<b>Yorrane</b>
<b>Margareth</b>	<b>Théo</b>	

**Cena 1/Int./Buffet Mansão Diamond/Noite.**

**Um grande baile de máscaras venezianas está sendo promovido pela joalheria Diamond. Decoração luxuosa, convidados usando trajes a rigor, as máscaras dão um clima misterioso e sedutor ao ambiente. É quando Walter, bastante nervoso, entra no buffet, mas não está vestido como os convidados e nem usando máscara. Arthur se aproxima.**

ARTHUR

Walter, eu achei que você não viria à festa.

WALTER

(voz alterada) E não vinha mesmo, tinha e tenho muitas coisas para resolver, acabei vindo aqui para falar com a Melanie, mas é impossível saber quem é quem aqui, essas máscaras estão me deixando mais nervoso ainda.

ARTHUR

O que aconteceu?

WALTER

Eu briguei feio com o Tadeu agora pouco e quero que a Melanie saiba por mim o motivo e não pelo imbecil do marido dela.

**William se aproxima.**

WILLIAM

Que você é distraído eu sei, Walter, mas vir em um baile de máscaras sem máscara já é demais.

WALTER

(olhar petulante) Eu vim aqui para falar com a nossa irmã e não para participar da festa, e enquanto eu vim sem máscara você está usando duas, William: a da fantasia e a que usa todos os dias nessa sua cara de pau, com licença!

**Walter se afasta, caminha pelos convidados procurando Melanie, até se esbarrar em Jaqueline.**

JAQUELINE

O que você está fazendo aqui, Walter? Não deveria estar esperando o Peter fazer a chamada de vídeo?

WALTER

Eu já falei com o meu pai e está tudo certo, Jaqueline, não se preocupe. Os diamantes vermelhos irão chegar em breve aqui. Você viu a minha irmã?

JAQUELINE

Claro que sim, ela nunca falta a um evento que organiza.

WALTER

Então fala pra mim como ela está vestida.

JAQUELINE

Não precisa, ela está bem ali.

**Jaqueline aponta Melanie, Walter se aproxima da irmã, Jaqueline faz cara de pouco caso.**

JAQUELINE

Insuportável... O que é seu está guardado.

**Jaqueline toma champanhe, observa Melanie e Walter discutindo.**

**Cena 2/Ext./Buffet Mansão Diamond/Piscina/Noite.**

**Walter está nervoso. Acende um cigarro, fuma pensativo, preocupado. Olha em volta e vê duas pessoas discutindo. Observa atento já que o lugar tem pouca iluminação, se aproxima lentamente, uma delas bate na outra.**

**Walter vê algo que lhe chama a atenção, entra no meio das pessoas mascaradas, e inicia uma briga corporal com uma delas, enquanto a outra fica de longe observando.**

**Walter saca seu revólver, os dois lutam ferozmente, até que se ouve um disparo. Walter olha nos olhos do(a) oponente, assustado, ele foi atingido por um tiro. Aos poucos, ele se afasta da pessoa mascarada, despenca de joelhos na borda da piscina, não resiste e cai sem vida.**

**Cena 3/Ext./Dia Seguinte/São Paulo – SP/Cemitério/Dia.**

**Aos poucos, amigos e familiares de Walter Blackwell chegam para o velório, além dos curiosos e da imprensa. Uma repórter está fazendo uma transmissão ao vivo.**

REPÓRTER

O empresário Walter Blackwell foi assassinado com um tiro durante um baile de máscaras feito pela Joalheria Multinacional Diamond, que pertence ao grupo empresarial Blackwell, negócio da família da vítima. Até o momento, pouco se sabe sobre o assassino de Walter, já que a única imagem conseguida pela câmera de segurança da piscina, local onde o corpo de Walter foi encontrado, mostra uma pessoa usando uma máscara veneziana.

**Peter e Margareth chegam ao cemitério e são cercados pela imprensa. O casal não dá atenção e tenta entrar no cemitério. Arthur consegue se aproximar dos pais, segura Margareth pelo braço e a leva para dentro do cemitério. A repórter consegue impedir a passagem de Peter, que se mostra sério.**

REPÓRTER

Peter, por favor...

PETER

Acabei de chegar dos Estados Unidos para o velório do meu filho. Peço que respeitem esse momento difícil que minha família e eu estamos passando.

REPÓRTER

O senhor acha que quem atirou no seu filho possa ser alguém que tenha sido convidado para o baile de máscaras?

PETER

Deixo isso para a polícia descobrir, com licença.

**Peter consegue abrir passagem e entra no cemitério.**

**Cena 4/Int./Mais Tarde - Mansão Blackwell/Sala/Dia.**

**Arthur, Jaqueline, Melanie, Tadeu, William, Amber, Vinicius e Brenda entram. Jaqueline se senta no sofá, entediada. Arthur está visivelmente abatido e triste, enquanto William vai até o bar pegar uma bebida. Melanie e Tadeu se sentam. Brenda beija o rosto de Arthur e sobe as escadas. Amber e Vinicius a acompanham.**

ARTHUR

Eu não consigo me conformar com o que aconteceu com o Walter.

JAQUELINE

Estamos sujeitos a esse tipo de coisa, meu amor. É como dizem: para morrer basta estar vivo.

ARTHUR

(chocado) Jaqueline, eu acabei de enterrar o meu irmão, porque ele foi assassinado sabe-se lá por quem e por quê, e você age assim? Tão fria.

JAQUELINE

Não é frieza, Arthur, é ser sincera. Eu não me dava bem com o Walter. O que aconteceu me chocou? Chocou, mas não estou sofrendo como você.

**William se aproxima. Enquanto toma whisky.**

WILLIAM

Sempre sutil, Jaqueline.

MELANIE

Concordo com o Arthur quando ele disse que a Jaqueline está sendo fria. Meus pais vão chegar daqui a pouco, e eu não quero que eles fiquem ainda mais tristes por essa sua indiferença.

JAQUELINE

Sua mãe está triste, aliás, bem arrasada, mas o Peter... Eu não vi ele derramar uma lágrima.

**Jaqueline se levanta.**

JAQUELINE

(cara de entojada) Mas pode ficar tranquila. Eu não vou demonstrar a minha indiferença para eles.

**Jaqueline sobe as escadas, Arthur se senta.**

ARTHUR

Eu mereço.

MELANIE

Tadeu, eu preciso conversar com você. Vamos para o nosso quarto. Não vou demorar.

TADEU

Tudo bem vamos lá.

**Melanie e Tadeu se levantam.**

MELANIE

Caso nossos pais cheguem, diga que não demoro.

**Melanie e Tadeu sobem as escadas, enquanto William termina de tomar o whisky.**

WILLIAM

Eu acho que sei sobre o que a Melanie quer falar com Tadeu.

ARTHUR

O quê?

WILLIAM

Walter estava furioso com ele, até brigaram.

ARTHUR

Eu sei, ele me falou.

WILLIAM

Então... Walter também contou para Melanie sobre a briga, e ela sabe o motivo. Vai ver nossa irmã acha que quem atirou no Walter foi o marido dela.

ARTHUR

William não bastam as coisas que minha mulher diz, agora vem você com esse absurdo.

WILLIAM

Absurdo por quê? Ninguém é de ferro, Arthur. Vai saber por que eles brigaram, e na hora da raiva a gente age sem pensar.

**Arthur fica pensativo. Peter e Margareth entram. Margareth está muito triste, aparentando que veio chorando pelo caminho. Arthur se levanta e abraça Margareth.**

ARTHUR

Eu já estava ficando preocupado, mamãe. Vocês demoraram.

MARGARETH

Nós paramos em uma farmácia, querido. Meu calmante acabou no avião.

WILLIAM

É melhor você ir descansar um pouco, mamãe.

PETER

Ótima ideia! Enquanto Margareth descansa, eu quero falar com vocês sobre o grupo Blackwell e a Diamond. Agora que Walter morreu, temos que decidir muita coisa.

**Margareth encara Peter, incrédula.**

MARGARETH

Peter, como você é capaz de agir assim num momento como esse? Alguém matou o nosso filho, e você, além de não estar nem aí, quer falar de negócios?

PETER

Quem disse que eu não me importo com a morte de Walter?

MARGARETH

Nem precisa! Você está aí, mais frio do que o Walter no caixão!

**Margareth chora, Arthur segura a mão dela. William observa.**

MARGARETH

A dor que estou sentindo, não desejo nem para meu pior inimigo, mas queria que você sentisse um pouco... Foi seu filho que morreu e não um desconhecido qualquer!

PETER

Cada um tem sua forma de lidar com a dor da perda, Margareth. A minha é essa, fingir que está tudo bem, mas por dentro estou como você.

WILLIAM

Todos nós estamos sentindo muito a perda do Walter, mamãe.

ARTHUR

Sim, e por isso que hoje eu não vou falar de negócios, papai, pelo menos não hoje. Realmente não tenho cabeça pra isso.

PETER

Tudo bem, amanhã então, porque a vida continua, e nós não podemos perder tempo e nem dinheiro. Walter era o meu homem de confiança aqui no Brasil, vice presidente do grupo. Sem ele, um de vocês terá que assumir o cargo.

MARGARETH

(com raiva) Você esqueceu de falar uma coisa, Peter. Além de tudo isso ele era seu filho!... Arthur, me acompanha até meu quarto, antes que eu perca a cabeça e desconte tudo que estou sentindo no seu pai!

**Arthur e Margareth sobem as escadas.**

WILLIAM

Quer beber alguma coisa, papai?

PETER

Quero, me dá qualquer coisa que seja forte, que estou precisando.

**Peter se senta, nervoso e pensativo.**

**Cena 5/Ext./Rua/Dia.**

**Théo e Renan estão caminhando.**

RENAN

Théo, você tem certeza que não quer ir para a sua casa?

THÉO

Tenho, Renan, detesto clima de tristeza.

RENAN

E você? Não está triste pela morte do seu tio?

THÉO

Claro que estou! Eu gostava muito do Walter. Era o único com quem eu podia conversar abertamente. Nem com meu pai eu tenho a intimidade que tinha com meu tio. Ele vai fazer muita falta.

RENAN

Verdade, a Alicia disse a mesma coisa. Queria que ela estivesse aqui, para dar um abraço nela.

THÉO

Você conseguiu falar com a Alicia?

RENAN

Sim, ela disse que lamenta a morte do tio, mas que precisou ficar nos Estados Unidos para representar a Diamond em um evento.

THÉO

Sei... Minha priminha não quis deixar a boa vida que tem lá nos Estados Unidos, para vir em velório, e até que não tiro a razão dela.

**Renan para de andar, Théo para de andar também.**

THÉO

O que foi?

**Renan aponta um restaurante simples que pararam em frente.**

RENAN

Vamos comer alguma coisa, porque estou morrendo de fome.

**Yorrane sai do restaurante com duas sacolas nas mãos, mas Théo não a vê.**

THÉO

Ficou louco? Você quer almoçar em um lugar como esse?

**Yorrane ouve e fica com raiva.**

RENAN

Quero e vou. O cheiro da comida está muito bom, e meu estômago está nas costas.

THÉO

(sorri) Se a sua namorada souber que você para em qualquer boteco pra comer, te deixa na hora.

**Yorrane sorri, sarcástica e nitidamente brava.**

YORRANE

Mais é muito metido mesmo.

**Théo se vira, olha Yorrane.**

THÉO

Falou comigo?

YORRANE

E por acaso tem outro metido a besta aqui?

THÉO

Você sabe com quem está falando?

YORRANE

Não e nem quero saber. De gente como você quero distância, sabia?

THÉO

Digo o mesmo. Vamos embora, Renan. No caminho encontramos um restaurante de verdade.

**Yorrane fica com raiva.**

RENAN

Não dá para esperar não. Eu vou entrar. Se você quiser pode ir embora, nos falamos depois.

**Renan entra no restaurante, Yorrane encara Théo.**

THÉO

É melhor você ir comer isso aí em vez de ficar me olhando.

YORRANE

Eu vou entregar essas marmitex. O restaurante é da minha mãe.

THÉO

(sarcástico) Sério? Lamento por você.

YORRANE

E eu por você, que é arrogante e imbecil! Eu tenho mais o que fazer do que ficar aqui perdendo o meu tempo!

**Yorrane sai, nervosa. Théo a observa, sorri.**

**Cena 6/Int./Mansão Blackwell/Suíte de Melanie e Tadeu/Dia.**

**Melanie e Tadeu estão sentados na cama.**

MELANIE

Tadeu, o Walter me procurou na festa e ele estava muito nervoso, disse que discutiu com você.

TADEU

Discutir foi pouco, ele até me bateu, se você quer saber.

MELANIE

Eu sei... Ele disse que você fez ameaças a ele.

**Tadeu se levanta, nervoso.**

TADEU

Você por acaso está achando que eu matei o Walter?

MELANIE

Não, amor... Fica calmo, eu só comentei porque ele estava com raiva de você.

TADEU

Você sabe por que nós brigamos?

MELANIE

Ele não me disse.

TADEU

Walter era viciado em jogo de cartas, e eu descobri já tem um bom tempo.

MELANIE

É verdade?

TADEU

Claro que é, Melanie, e ele simplesmente deu dois dos melhores sobrados que a imobiliária tinha porque ele apostou e perdeu! Foi por isso que ele brigou comigo. Ele disse que as propriedades pertenciam ao grupo Blackwell e que ele por direito fazia o que bem entendesse.

MELANIE

Não esperava uma coisa dessas do meu irmão.

TADEU

Não é porque Walter morreu que virou santo. Todos sabemos que ele era um poço de defeitos.

**Melanie se levanta, abraça Tadeu.**

MELANIE

Nunca poderia imaginar que o Walter tinha esse vício.

TADEU

Tinha e ele não era um bom jogador. Não duvido que o assassinato tenha sido uma cobrança de dívida ou alguém querendo se vingar por ele ser tão prepotente.

MELANIE

Que horror, Tadeu! Não fala assim. Ele era meu irmão, e eu o amava muito.

TADEU

Eu sei, Melanie. Desculpa, eu fiquei nervoso com sua acusação.

MELANIE

Eu não te acusei de nada, meu amor.

TADEU

Mas passou pela sua cabeça que eu poderia ter matado o Walter.

MELANIE

Passou, não vou negar. Do jeito que ele estava...

TADEU

Mas não fui eu Eu nem tenho arma, e você sabe.

**Melanie abraça Tadeu.**

MELANIE

Eu sei. Desculpa desconfiar de você, meu amor.

**Tadeu está abraçado com Melanie, pensativo.**

**Cena 7/Ext./Mansão Blackwell/Jardim/Dia.**

**Arthur está em pé, pensativo. Jaqueline se aproxima e o abraça por trás.**

JAQUELINE

Desculpa se eu fui inconveniente, Arthur. Respeito sua dor, mas não gosto de te ver assim triste, meu amor.

ARTHUR

Não é só tristeza, Jaqueline. Estou com raiva de quem tirou a vida do meu irmão, e até agora a polícia não tem um suspeito.

**Jaqueline fica frente a frente com Arthur.**

JAQUELINE

Você vai ter que ser paciente, meu amor. Estava escuro, e a pessoa usando uma máscara, aliás as duas pessoas que vimos no vídeo, e ainda estava distante.

ARTHUR

O que você quer dizer com isso?

JAQUELINE

Que vai ser muito difícil a polícia saber quem matou o Walter.

ARTHUR

Obrigado pelo incentivo, Jaqueline. Desse jeito me sinto bem melhor.

JAQUELINE

Sou realista, Arthur; e digo mais... (instiga) Qualquer um que estava na festa pode ser o assassino, incluindo nossos amigos e nossa família.

ARTHUR

(alteradíssimo) Não vou admitir que você fale um absurdo desses! Tenho certeza que ninguém da minha família fez uma coisa dessas com meu irmão!

**Arthur entra, Jaqueline suspira.**

JAQUELINE

Como se fossem todos uns anjinhos... Só sei que quem fez, fez bem feito.  
Já estava na hora de alguém dar um fim naquele insuportável.

**Cena 8/Int./Mansão Blackwell/Quarto de Brenda/Dia.**

**Amber se joga na cama.**

AMBER

Não dá para suportar mais esse clima péssimo que está aqui em casa.

BRENDA

E você queria o quê? Uma festa? Mataram o nosso tio.

AMBER

Eu sei, mas está chato ficar aqui. Eu vou sair com o Vinicius.

**A porta do quarto está aberta. Brenda vê Margareth passando pelo corredor.**

BRENDA

Precisa de alguma coisa, vovó?

**Margareth entra.**

MARGARETH

Não, querida. Eu estava indo ao quarto do Walter.

**Amber se levanta.**

AMBER

Vovó, eu acho melhor a senhora não fazer isso, pelo menos não agora.

BRENDA

Ela tem razão. Você já está tão tristonha. Se entrar lá, vai piorar.

MARGARETH

Há um ano que não via o meu filho e fui ver hoje...

**Margareth chora. Brenda e Amber a consolam.**

BRENDA

Não fica assim, vovó.

AMBER

Eu estou indo dar uma volta. Quer vir comigo?

MARGARETH

Agradeço, mas não estou disposta.

**Théo entra e abraça Margareth.**

THÉO

O vovô pediu para ninguém ir até o escritório.

MARGARETH

Você sabe se ele vai falar com os meus filhos?

THÉO

Vai.

MARGARETH

Não adianta, a prioridade na vida do Peter são os negócios. Eu vou até o quarto do Walter.

AMBER

Não faz isso, vovó.

THÉO

Por que não? Se ela quer, não tem problema. Eu vou com você, vovó.

**Margareth sorri para Théo, acaricia o rosto dele.**

MARGARETH

Obrigada, querido. Aceito sua companhia.

**Margareth sai. Théo sorri vitorioso para Amber e dá as costas. Amber fica nervosa.**

AMBER

Detesto isso. Théo sabe jogar muito bem.

BRENDA

Ficou louca? Jogar por quê? Não vi nada demais. Você tem que parar com esse ciúme infantil que tem do Théo. Ele é nosso irmão.

AMBER

E por ele ser o filho homem do papai tem todas as atenções. Você viu que para o Théo a vovó sorriu.

BRENDA

É lógico! Ele apoiou a decisão dela, Amber. Para de ver coisa onde não tem, e vamos logo. Eu vou sair com você e o Vinicius. Não quero ficar aqui sozinha.

**Brenda e Amber saem.**

**Cena 9/Int./Mansão Blackwell/Escritório/Dia.**

**Melanie, Arthur e William estão sentados. Peter está de pé.**

ARTHUR

Papai, eu quero descansar. Não tenho cabeça para falar de negócios agora.

MELANIE

Eu também não.

WILLIAM

Você nunca tem cabeça para os negócios, Melanie. É por isso que cuida dos eventos e das lojas.

MELANIE

Estou cansada demais para te responder como se deve.

PETER

Já chega! Eu não vou demorar. Só quis falar com vocês aqui, para não sermos interrompidos.

WILLIAM

Por mim você pode falar sobre o que quiser papai, e o tempo que for.

PETER

Vou ser breve. Amanhã eu ia voltar aos Estados Unidos com a mãe de vocês, mas adiei porque Walter deixou um testamento, e eu quero saber o que há nele. Quero saber para quem ele deixou as ações e se ele nomeou um sucessor para presidir o grupo Blackwell.

**William, Arthur e Melanie se olham, pensativos.**

**Fim do Capítulo**